

As contratações na cadeia produtiva da saúde seguem em alta no País. Nos últimos três meses encerrados em junho deste ano, houve nova alta (0,8%), atingindo a marca de 4,7 milhões de trabalhadores. Quase metade do número total (2,3 milhões) estão concentradas na região Sudeste, de acordo com o Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 60, desenvolvido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O estudo considera os setores público, privado e empregos diretos e indiretos sendo que, do total de vínculos na cadeia, 79% (3,7 milhões) pertencem ao setor privado com carteira assinada. Na mesma comparação trimestral, o mercado de trabalho da economia teve registro de alta 1,7%.

Depois do Sudeste, o maior número de vínculos está no Nordeste (923,3 mil), seguido pelo Sul (689,3 mil), Centro-Oeste (493,9 mil) e Norte (276,4 mil).

Levando-se em conta a taxa de variação percentual, a região Norte foi a que mais cresceu no trimestre (5,5%) em novas contratações. Na sequência aparece o Sul (2%), Centro-Oeste (0,9%) e Sudeste (0,6%). Apenas a região Nordeste apresentou registro de queda (-1,1%).

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 23.09.2022.